

**DESEMPENHO PRODUTIVO E RENTABILIDADE DA TERMINAÇÃO DE
SUÍNOS EM SISTEMA COOPERADO NO MATO GROSSO DO SUL**

Cristiane Stolte (cristianestolte@ufgd.edu.br)

Helder Freitas De Oliveira (hfoliveirazoo@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)

Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Rita Therezinha Rolim Pietramale (rolimpiezoo@gmail.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A suinocultura de terminação representa uma atividade de grande relevância econômica para o agronegócio brasileiro, sendo frequentemente conduzida por meio de sistemas cooperados que demandam investimentos contínuos em infraestrutura e gestão produtiva. Nesse contexto, o presente estudo avaliou a viabilidade econômico-financeira da produção de suínos em fase de terminação em um sistema cooperado, bem como a influência de indicadores produtivos sobre a rentabilidade da atividade em condições comerciais. Foram utilizados dados produtivos e financeiros de dez lotes de terminação provenientes de

uma granja comercial localizada no estado de Mato Grosso do Sul. O desempenho econômico foi analisado por meio de indicadores de receita, custos operacionais, lucratividade, valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR), taxa interna de retorno modificada (TIRM), índice de lucratividade, valor anual uniforme equivalente e payback descontado. Adicionalmente, foram realizadas análises de sensibilidade e simulações de Monte Carlo para avaliação do risco econômico sob diferentes cenários produtivos. Os resultados demonstraram elevada variação de rentabilidade entre os lotes avaliados, sendo a conversão alimentar, a taxa de mortalidade e os custos operacionais os principais fatores associados ao desempenho econômico. Os distúrbios respiratórios representaram a principal causa de mortalidade observada, enquanto lotes formados por leitões oriundos de múltiplas origens apresentaram tendência a menor desempenho produtivo. A avaliação de investimentos em sistemas automatizados de alimentação e na ampliação da capacidade de armazenamento de ração indicou viabilidade econômica, com valor presente líquido positivo e taxa interna de retorno superior à taxa mínima de atratividade adotada. As análises de sensibilidade confirmaram a robustez econômica do investimento em diferentes cenários, embora aumentos na mortalidade tenham impactado negativamente os resultados financeiros. Conclui-se que a integração entre indicadores produtivos e econômicos constitui uma ferramenta relevante para apoiar a tomada de decisão, direcionar investimentos e aumentar a sustentabilidade e a rentabilidade de sistemas comerciais de terminação de suínos em regime cooperado.

Palavras-chave: taxa de conversão alimentar; análise de investimento; taxa de mortalidade; eficiência de produção; economia da suínos.